

**Igreja Batista Monte Horebe**

**Pastoral:25-05-2014**

**Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano**

EXPECTATIVAS DO RELACIONAMENTO DO CASAL: HOMEM & MULHER – UMA  
ABORDAGEM SEGUNDO O PRINCÍPIO DE REALIDADE - IV

**Acaso andarão dois juntos, se não estiverem de acordo? Amós 3:3.**

**(Fujam do mito...cont)**

3 - **Crer que é possível estar sempre juntos.** Esta ilusão está fundamentada na compreensão do fato de que ninguém poderá fundir-se no outro totalmente. **Há uma solidão nata que ninguém consegue viver sem ela. A unicidade (não há no universo ninguém igual, o que nos torna únicos) de nossa existência é que nos tornam sós.**

4 - **Crer que o outro deva entender tudo e, de preferência, logo.** Sem dúvida, a capacidade de escutar é determinante em um relacionamento conjugal. E aí se não fosse assim!!! Mas crença de que o outro possa compreender imediatamente, ou intuir cada uma de nossas sensações, de nossos desejos ou digressões, pertence à esfera das ilusões.

Queremos saber tudo sobre o outro, conhecer suas necessidades mais recônditas, suas mais íntimas digressões. Isso, porém, é impossível, foge à realidade.

5 – **Crer que em um bom casamento a pessoa deva deixar de ser ela mesma.** Crer que amar significa possuir o outro, anulando-o, não lhe permitindo mais ser ele/ela mesmo/a. Em um bom casamento compartilha-se a maior parte dos projetos, das situações, mas há também a possibilidade de realizar e desenvolver a própria personalidade, os próprios desejos. Jamais se deve esquecer que cada indivíduo é único, diferenciado dos outros. Cada um possui sua personalidade própria e suas próprias neuroses e idiossincrasias. Assim o é e assim o deve ser.

6 – **Crer que em um bom casamento se deve modificar o próprio comportamento.** Falar das próprias necessidades, das próprias expectativas, é muito importante no relacionamento conjugal. É um modo honesto e claro de enfrentar os confrontos com o parceiro. Mas pensar que depois dessa conversa, como prova de seu amor, ele/ela possa mudar, modificar decididamente o próprio comportamento, isso já não faz parte da realidade, é pura ilusão. A ilusão é crer que, por amor, o outro possa abrir mão da natureza de seu próprio caráter, apenas para melhor se adaptar a nós. Isso é egoísmo. Num bom casamento é imprescindível a aceitação do outro.

7 – **Crer que o sucesso do casamento dependa da afinidade dos caracteres.** Esta ilusão é fundamentada na convicção de que amar equivale a ter os mesmos gostos, a mesma personalidade. No fundo, existe o medo das diferenças, o medo de não ser compreendido, o medo de cansar-se de compreender o outro. Isso denota insegurança com a própria identidade pessoal. (Cont. Aut. Edson Bispo Valeriano).